



Caixa Agrícola  
de Torres Vedras

NEWS

Nº07 JANEIRO

☎ 261 339 300

✉ geral@ccamtv.pt

🌐 www.ccamtv.pt



## CAMPANHA DE NOVOS ASSOCIADOS

A CCAMTV é uma instituição cooperativa com autorização para exercer atividades de crédito com a finalidade de contribuir para o progresso e desenvolvimento da agricultura e aumento do bem-estar físico, social e económico dos seus associados.

A sua área de ação compreende o concelho de Torres Vedras e é uma das 5 caixas agrícolas independentes num universo de 71 caixas agrícolas que cobrem a totalidade do espaço nacional.

Com o objetivo de dinamizar a sua ação cooperativa, iniciou em 10 de Outubro de 2023 uma campanha de novos associados, com benefícios diversos, nomeadamente: depósito a prazo (12 meses) até ao limite máximo de 40 mil euros a uma taxa de 3.5%; isenção de 3 anuidades do cartão de débito; isenção da comissão de manutenção de conta depósito à ordem, durante 3 anos; isenção de comissão de estudo processo crédito; e isenção da comissão mensal de TPAs/POS durante 3 anos.

A campanha terminou no dia 10 de janeiro. Foram angariados 548 novos sócios, totalizando a CCAMTV, atualmente, 5804 associados.

“A competição que estimula, a cooperação que fortalece e a solidariedade que une.”

Jacques Delors, 20 de julho de 1925 – 27 de dezembro de 2023

As cooperativas financeiras são instituições que souberam assumir o seu papel na diversidade que integra o denominado sistema financeiro. A sua eficácia (perenidade) advém da sua capacidade de se ajustar. A sua eficiência resulta da sua competitividade.

Na diversidade do sistema financeiro são os seus bancos locais. E por isso o seu crescimento acontece quando a comunidade que lhe deu causa se desenvolve. A solidariedade e competitividade, mutualização e capitalização convivem e são instrumentos de valor.

A era digital oferece às máquinas novas capacidades de escala em que a inteligência artificial desumaniza processos e procedimentos. Neste contexto, o investimento em pessoas é, para muitos, considerado como um custo, um risco. E, naturalmente, assim acontece na diversidade financeira.

Assim, numa opção de isomorfismo, os bancos de teor comercial tendem a ser iguais no modelo de negócio, nos produtos que oferecem e na forma como resolvem os problemas da sua atividade procurando substituir pessoas por algoritmos; agências e ATM's por plataformas digitais.



Os bancos cooperativos nasceram, em cada região, da iniciativa dos seus cidadãos, dentro das suas comunidades, porque faziam falta. E assim foram importantes instrumentos de inclusão social.

E ainda podem ser instrumentos de inclusão social. Criam emprego, fomentam o desenvolvimento local, dado que os seus fornecedores são essencialmente regionais, sabem o que os solos produzem e o que as populações consomem. Têm por obrigação ser agentes de desenvolvimento, beneficiando da proximidade e da reciprocidade que tais valores constituem. O seu risco está protegido pela dispersão de pequenos clientes. Não constituem risco sistémico.

O seu âmbito é o concelho que lhe deu causa. E aí têm escala relevante, porque são úteis e competitivos. E terão continuidade se o souberem “fazer e ser”. E assim asseguram a diversidade financeira.

É esta a minha, a nossa responsabilidade.

## ALMOÇO DE NATAL DA CCAMTV

Realizou-se no dia 16 de dezembro o almoço de Natal da CCAMTV, na Quinta Senhora da Oliveira, em Matacães.

Foi um momento de confraternização e de convívio entre os funcionários da Instituição e das respetivas famílias. Estiveram presentes cerca de 195 pessoas, tendo o evento constituído uma ocasião para todos sentirmos orgulho na pertença a uma Instituição cooperativa que tem por objetivo contribuir para o progresso social e económico do concelho de Torres Vedras.

No final do almoço, e antes de ser partido e servido o bolo para comemoração, o Presidente do Conselho de Administração e a Vice-Presidente da Mesa da Assembleia Geral desejaram um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo a todos os presentes.

## ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DA CCAMTV

No dia 29 de dezembro realizou-se a Assembleia Geral Ordinária da CCAMTV, na sua sede, para apresentação e aprovação do Plano de Atividades e de Orçamento para 2024.

O Presidente do Conselho de Administração enquadrou, apresentou e explicou o Plano e Orçamento, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.

Dos pressupostos apresentados para 2024 realçamos:

**1.** O aumento do crédito concedido para, cerca de, 212 milhões de euros, com um aumento gradual até 2026, quando se prevê que atinja os 256 milhões de euros;

**2.** O aumento dos depósitos para, cerca de 576 milhões de euros, com um aumento gradual até aos 605 milhões em 2026.

**3.** Os projetos de elevado impacto na instituição que irão ocorrer em 2024, como sejam as obras a realizar na sede, a entrada em funcionamento de um novo “core” bancário e ainda projetos na área da sustentabilidade, nas vertentes social, ambiental e de “governance”.



## EVENTOS

- **09 de Fevereiro 2024** - Dá-se início às festividades carnavalescas do concelho de Torres Vedras, com o curso infantil.
- **18 e 19 de abril de 2024** - Concurso Nacional de Azeites de Portugal 2024, no Centro Nacional de Exposições, em Santarém, organizado em conjunto pelo CEPAAL – Centro de Estudos e Promoção do Azeite do Alentejo e pelo CNEMA.
- **29 de abril a 1 de maio de 2024** - Concurso Vinhos de Portugal 2024, no Centro Nacional de Exposições, em Santarém.
- **30 de abril a 5 de maio de 2024** - 40ª edição da Ovibeja, no Campo da Feira em Beja.
- **8 a 16 de junho** - 60ª Feira Nacional de Agricultura / 70ª Feira do Ribatejo (FNA24), no Centro Nacional de Exposições, em Santarém, dedicada à Pecuária Extensiva.

## GLOSSÁRIO

**Rating** - No contexto bancário, “rating” refere-se à avaliação da solidez financeira, risco de crédito ou conformidade atribuída a mutuários, instrumentos financeiros ou contrapartes. As classificações de crédito avaliam a probabilidade de pagamento de empréstimos, enquanto as de investimento analisam o risco associado a instrumentos financeiros. Classificações de risco operacional mensuram os processos internos de um banco, e as de conformidade avaliam a adesão a regulamentações. Essas classificações guiam decisões sobre empréstimos, investimentos e gestão de risco, oferecendo uma medida padronizada da saúde e estabilidade financeira. As classificações mais altas indicam menor risco, influenciando escolhas essenciais para manter uma carteira financeira segura e equilibrada.